

## IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

# Petrocity: MPF faz audiência pública

**Encontro reuniu comunidade local, órgãos ambientais e empreendedores**

▄ AMABILY CALIMAN

O Ministério Público Federal no Espírito Santo (MPF-ES) realizou uma audiência pública, na tarde de ontem, para discutir os impactos socioambientais da possível instalação do Porto Petrocity, em Urussuquara, São Mateus, Norte do Estado. O encontro aconteceu na sede da Associação de Pescadores, Catadores de Caranguejo, Aquicultores, Moradores e Assemelhados de Campo

Grande de Barra Nova, distrito de Barra Nova, e contou com a participação da comunidade local, órgãos ambientais estaduais e federais e empreendedores.

A procuradora da República, Walquiria Imamura Picoli, informou que, apesar do empreendimento estar em fase inicial, já é possível constatar os impactos que o porto pode oferecer à comunidade local e ao meio ambiente. “A infraestrutura da comunidade é muito rudimentar. Em média, 500 pessoas vivem ali, a maioria são pescadores artesanais. A migração vai ser grande e cau-



**Projeto: porto terá 12 berços para atracar embarcações**

ará um impacto enorme porque não existe estrutura adequada para atender nem a comunidade local, muito menos que vem de fora. Além disso, o local tem desova de tartarugas marinhas, que podem ter sua reprodução comprometida. No entanto, o Iema ainda não fez um estudo sobre os possíveis impactos”, explicou.

Ainda de acordo com Picoli, “a intenção das audiências é abrir o diálogo entre as partes até chegarem a um acordo. Alguns moradores se manifestaram de forma contrária, outros a favor. As audiências são um meio de

refletir e discutir. É preciso que os direitos de todos sejam respeitados”, concluiu.

O terminal Petrocity demandará cerca de R\$ 1 bilhão de investimentos e será implantado em uma área de 1,5 milhão de metros quadrados. Quando entrar em operação, o porto vai gerar 2 mil empregos diretos. Na construção, serão 1,8 mil postos de trabalho.

Serão desenvolvidas 75 atividades voltadas, exclusivamente, ao suporte das operações offshore de petróleo e gás. As obras iniciam após o projeto obter as licenças ambientais do Iema.